



EDITORIAL

EXPERIÊNCIA EXITOSA DE RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DE PROJETO DE PESQUISA: IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS

SUCCESSFUL EXPERIENCE OF INTERNATIONAL RECOGNITION OF A RESEARCH PROJECT: IMPLEMENTATION OF SUSTAINABLE ACTIONS

EXPERIENCIA EXITOSA DE RECONOCIMIENTO INTERNACIONAL DE PROYECTO DE INVESTIGACIÓN: IMPLEMENTACIÓN DE ACCIONES SOSTENIBLES

Cristiane Cardoso de Paula¹
Stela Maris de Mello Padoin²
Vanessa Ramos Kirsten³
Marília Alessandra Bick⁴
Tamiris Ferreira⁵
Clécia de Oliveira Sampaio⁶

Doi: 10.5902/2179769234239

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) visam erradicar a pobreza e promover uma vida digna para todos, sem comprometer as necessidades das futuras gerações. Os ODS localizam-se na Agenda 2030, a qual propõe ações universais, integradas e transformadoras entre os governos, as empresas, a academia e a sociedade civil para alcançar os 17 ODS e suas 169 metas. Esses objetivos/metapas consideram a diversidade de realidades, níveis de desenvolvimento, políticas e prioridades das nações para a proposição de ações em áreas consideradas fundamentais: pessoas, planeta, prosperidade, paz e parceria.¹

A saúde como um campo complexo e intersetorial se relaciona à vida social, econômica e política de uma região ou país. No Brasil, a Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS) foi adotada como um documento estratégico para alinhar as prioridades de saúde com as atividades de pesquisa científica, tecnológica e inovação. A APPMS vigora como uma ferramenta de articulação entre institutos de fomento à pesquisa, para o estabelecimento de parcerias para potencializar o financiamento e direcionar esforços para temas estratégicos e de relevância para o Sistema Único de Saúde (SUS).²

No compromisso de resposta abrangente e multissetorial coerente com os ODS e com a

¹ Enfermeira Pediatra. Professora Associada do Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, Nível 2. Líder do Grupo de Pesquisa Cuidado à Saúde das Pessoas, Famílias e Sociedade. Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: cristiane.paula@ufsm.br

² Enfermeira. Professora Associada do Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, Nível 1D. Pesquisadora do GP-PEFAS. Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: stelamaris_padoin@hotmail.com

³ Nutricionista. Professora Adjunta do Departamento de Alimentos e Nutrição, Universidade Federal de Santa Maria, Palmeira das Missões, RS, Brasil. E-mail: kirsten.vr@gmail.com

⁴ Nutricionista. Mestre em Enfermagem. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista CAPES/DS. Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: mariliabick@gmail.com

⁵ Mestre em Enfermagem. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: tamirisf26@hotmail.com

⁶ Nutricionista. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: sampaioclecia@yahoo.com.br



APPMS, o Grupo de Pesquisa Cuidado à Saúde das Pessoas, Famílias e Sociedade (GP-PEFAS)ⁱ da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), nos seus 20 anos de experiência na tríade ensino-pesquisa-extensão, tem organizado seus projetos matriciais de acordo com as linhas de investigação que convergem para os ODS e a APPMS: Cuidado às pessoas vivendo com HIV e suas famílias; Práticas de segurança alimentar e nutricional; e Cuidado à mulher em situação de violência.

O projeto “Segurança alimentar e nutricional para crianças verticalmente expostas ao HIV: intervenção educativa” (SAN-HIV) tem o objetivo de avaliar os efeitos de uma intervenção educativa para a melhoria de conhecimento, atitude e práticas de profissionais da saúde e familiares para alimentação de lactentes não amamentados exclusivamente. Para sua exequibilidade, a equipe buscou articulação em redes de colaboração e captação de recursos.

As redes tornaram-se um instrumento fundamental de apoio à corresponsabilização por meio de parcerias que possibilitam ações colaborativas e horizontais.³ O projeto SAN-HIV está articulado a três redes: Rede Internacional de Enfermagem em Saúde Infantil (RED ENSI)ⁱⁱ que conecta a equipe a expertises da população de estudo; Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (RBPSSAN)ⁱⁱⁱ e Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável^{iv} no que diz respeito ao tema; e Rede de Estudos de Tecnologias Educacionais (RETE)^v ao produto. Destacamos as oportunidades alcançadas por meio deste trabalho colaborativo na troca de experiências entre os pesquisadores e com a inserção social.

Para a concretização das ações colaborativas e exequibilidade do projeto, a captação de recursos de fomento é importante, de modo a possibilitar o atendimento dos objetivos e do cronograma da pesquisa, efetivando a contratação de bolsas; viagens em prol da pesquisa, como a participação da equipe em eventos e intercâmbios nacionais e internacionais; publicações no Brasil e no exterior; possíveis premiações; entre outros. Como fonte de fomento à pesquisa, este projeto foi contemplado com a Chamada Segurança Alimentar e Nutricional no Âmbito da UNASUL nº 016/2016, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, e do Edital Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) nº 03/2017 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

Com o SAN-HIV, os membros do GP-PEFAS que compõe este projeto responderam o edital para o Concurso de pesquisas científicas e artigos de inovação: Multiplicando Experiências e Estratégias Sustentáveis de Alimentação e Nutrição no Brasil, promovido pelo Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (PMA/WFP), o qual teve como proposta destacar artigos de pesquisa científica e projetos de implementação de ações sustentáveis de alimentação e nutrição no Brasil que poderiam ter sua experiência compartilhada e multiplicada por intermédio do Centro de Excelência na África. O projeto convergiu com o escopo do Concurso, enquadrando-se no tema Nutrição/HIV, dentre os 20 listados no edital. A possibilidade de participar desse Concurso reafirmou a habilidade da equipe de pesquisa para mapear, selecionar e compreender o discurso de editais/chamadas que proporcionem visibilidade regional, nacional e internacional. A combinação desses fatores culminou com a premiação de primeiro lugar na categoria projetos.

Essa conquista conferiu o caráter de inovação do SAN-HIV e também ampliou a articulação em uma esfera política internacional. A internacionalização se fortaleceu com a premiação da pesquisadora responsável Dra. Cristiane Cardoso de Paula, com uma viagem de estudos ao Canadá. Nessa oportunidade, a pesquisadora responsável participou do XIX Fórum Global de Nutrição Infantil, organizado pela *Global Child Nutrition Foundation* (GCNF) e o Centro de Excelência contra a Fome do PMA/WFP. O Fórum reuniu 250 participantes, representantes do governo,



profissionais da área e membros de comunidades, de setores da educação, saúde, proteção social, planejamento e finanças, de 59 países. O GCNF reconhece a necessidade de uma abordagem multissetorial de governos e organizações não governamentais, parceiros de desenvolvimento, agências da ONU, sociedade civil, acadêmicos, pesquisadores, setor privado, mídia e outras organizações de maneira convergente ao alcance dos ODS.

Eventos temáticos, especialmente de tal porte, possibilitam o reconhecimento entre pares, de ações exitosas realizadas, de temáticas prioritárias de pesquisa e de métodos e técnicas aplicados, bem como para a devolutiva à sociedade civil, além de proporcionar a formação de redes internacionais de pesquisadores. Tal experiência permitiu tanto o reconhecimento da relevância e do potencial do projeto, inclusive alavancando sua visibilidade, quanto possibilitou reafirmar a notoriedade da UFSM, que propicia parcerias intersetoriais na instituição, a exemplo da parceria do SAN-HIV com o Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE/UFSM) para criação da tecnologia educativa.

REFERÊNCIAS

1. United Nations (UN). Transforming our world: the 2030 agenda for sustainable development. New York (US): United Nations; 2015.
2. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2018.
3. Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Organização Pan-Americana de Saúde: história institucional. Brasília (DF): OPAS - representação Brasil. Brasília (DF): Organização Pan-Americana de Saúde; 2011.

ⁱ <http://www.ufsm.br/gppefas>

ⁱⁱ <http://www.redensi.com/>

ⁱⁱⁱ <http://pesquisassan.net.br/>

^{iv} <https://alimentacaosaudavel.org.br/>

^v <http://www.retebrasil.com.br/>